

HISTÓRIA DESCRITIVA DE CONCEPÇÃO GERAL DO RESERVATÓRIO E CÂMARA DE MANOBRAS

1- HISTORIAL

Na concepção urbanística do loteamento em curso e no pré-dimensionamento das infraestruturas que a sustentam, aquela seria a localização da infra-estrutura de reserva de água, classificada nessa nossa primeira proposta como reserva de distribuição e equilíbrio, comportando-se como um equipamento de mais valia e conforto para os habitantes do loteamento.

É então que se toma conhecimento que a povoação de Casal Mota não tem caudal nem pressão suficientes para abastecer a urbe proposta, acordando-se numa solução mista, aumentando-se a reserva para aproximadamente 60m³, pressurizar os lotes 1 a 5 e toda a parte alta do Casal Mota, e os demais 19 lotes seriam abastecidos por gravidade através do mesmo reservatório e classificando-se este reservatório de reserva e bombagem.

A solução ora apresentada, contempla um reservatório de 125m³, por exigência dos SMN da Nazaré, tendo em conta a classificação do Casal Mota como de grau 2, no que respeita ao combate a incêndios, embora, face à definição legal, também pudesse ser enquadrada no grau 1, questão que o promotor preferiu não esclarecer ainda junto das autoridades competentes.

2 – LOCALIZAÇÃO

Temos assim um reservatório de 125m³ apoiado por câmara de manobra, equipamento esse localizado no centro de gravidade das áreas a servir, o loteamento “a quo” e parte alta da zona Norte do Casal Mota, cumprindo assim as funções de reservatório de distribuição, regularização, bombagem e de reserva de combate a incêndios.

Fica implantado nos pontos mais altos da área urbanizável entre as cotas 69,0 e 77,0 e de acordo com o projecto apresentado fica semi-enterrado.

3 – MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

O material a usar no reservatório e câmara de manobra será em ferro fundido flangeado, nas secções previstas no projecto.

3.1 – RESERVATÓRIO

- Entrada de água c/válvula de seccionamento, medidor de caudal e válvula reguladora de caudal;

- Acesso técnico por tampa de alta segurança c/0.80X0.80 com escada interior adequada para contacto com água para consumo humano;

- Ventiladores colocados em lados opostos de forma a garantir a boa ventilação e protegidos contra a entrada de insectos e pequenos animais;

- Tomada da água c/ 3 saídas; 1 saída gravítica para os lotes 6 a 24 lotes, 1 saída pressurizada para os lotes 1 a 5 e zona alta do Casal Mota e por último 1 descarga de fundo para limpezas;

- Descarga de superfície c/saída á vista;

3.2 - CÂMARA DE MANOBRA

- Grupo de pressurização composto por 2 electrobombas, base com apoios antivibráticos de borracha, colector de admissão e compressão roscados e flangeados, válvulas de esfera na admissão e compressão, 2 reservatórios de membrana, tubo flexível e junta elástica, quadro elétrico com sistema de alternância;

- 3 medidores de caudal, o primeiro na saída gravítica, outro na saída pressurizada, e o último na entrada de água;

- Quadro elétrico geral;

- Gerador para compensar perdas de energia na rede;

4 – Toda esta infraestrutura será vedada com painéis de vedação em rede metálica pintada

Caldas da Rainha, 20 de Setembro de 2019

O Projetista

████████████████████

████████████████████